

DF -
Brasília

As perdas do Distrito Federal

Brasília e o Distrito Federal, tão apolíneos em sua beleza racionalista, às vezes deixam de se inserir nas linhas históricas do País, pelo menos até quando as Ceilândias da vida não lhes mordem os calcanhares. Questão de cultura derivada de migrações, carente de solo histórico próprio.

É o que também ocorre quando a monotonia dos campos e cerrados desce como um véu de esquecimento sobre o passado mais remoto da região, profundamente ligado ao processo de povoamento do País desde a primeira metade do século 18, portanto a cerca de 250 anos.

Em 1736 já havia no atual Distrito Federal, ao pé da barragem de Santa Maria (entre o Plano Piloto e Brazlândia), um posto fiscal da colônia portuguesa, denominado contagem (de mercadorias) de São João das Três Barras, que deixou de lembrança o nome de Chapada da Contagem ao grande divisor de águas entre a Bacia do Maranhão e do rio Paranoá, nas proximidades de Sobradinho.

Por ali passavam, antes como agora, levás migracionais vindas do Nordeste e do Sudeste do País, de Pernambuco e da Bahia, de Minas e de São Paulo, constituindo as origens de muitas famílias goianas que ocupavam a região antes da criação de Brasília.

Com a decadência da mineração de ouro vieram as grandes fazendas de gado, geralmente talhando-se desde os campos das chapadas até os vales mais umidos. Obedecia-se a um sistema de uso pecuário das chapadas depois que o fogo e as chuvas ali fizessem brotar capim macio, e depois, na seca, levando-se o gado para baixadas cheias de córregos e de umidade como em Brazlândia e Planaltina. Foi o primeiro uso natural da ecologia do DF.

Assim é que, num momento entre os séculos 18 e 19, surge a fazenda Mestre D'Armas, depois povoado, atual Planaltina, já citada em 1818 por Spix e Martius. Planaltina tem, portanto, pelo menos 168 anos de existência comprovada e não 127 como anda sendo noticiado pela imprensa.

Assim conta-se, Planaltina (pelo menos até que venham novas pesquisas e descobertas históricas), está entre as mais antigas cidades goianas do ciclo do gado, inaugurado depois da decadência da mineração no planalto central. Uma prova física do do corpo histórico e da historicidade do Distrito Federal antes e depois da criação de Brasília.